



**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31 de
dezembro de 2024**



Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	4
DESEMPENHO ECONÔMICO CONSOLIDADO	5
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	8
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	13
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	14
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	15
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	16
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	17
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	18
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	18
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	18
3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	21
4. GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	22
5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	24
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	26
7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	26
8. TRIBUTOS A RECUPERAR	28
9. OUTROS CRÉDITOS E ADIANTAMENTOS	28
10. INVESTIMENTOS	28
11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	30
12. FORNECEDORES.....	32
13. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL.....	32
14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	32
15. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS	34
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	34
17. RECEITA LÍQUIDA	34
18. GASTOS POR NATUREZA	36





19. RECEITA FINANCEIRA.....	37
20. RESULTADO POR AÇÃO	37
21. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....	37
22. SEGUROS	38
23. ARRENDAMENTO OPERACIONAL	38





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Podemos considerar o ano de 2024 um marco para eletrificação da mobilidade urbana no mercado brasileiro, confirmando o crescimento exponencial do setor e a tendência mundial de eletrificação dos veículos. Diante deste cenário nós consideramos pioneiros em soluções de ponto a ponta para mobilidade elétrica no Brasil. Em nosso primeiro ano de operação, o Grupo já atingiu patamares relevantes na terceirização de frotas elétricas.

Nossa tese, é que o Brasil tem grande capacidade de expansão energética e isto não só contribui, mas impulsiona fortemente a eletrificação dos veículos. Onde trará redução de custo kWh (quilowatts) proporcionando uma rentabilidade ainda maior dos veículos elétricos em relação aos veículos a combustão.

Neste primeiro ano o Grupo investiu em parcerias estratégicas firmando contratos com clientes líderes em seus setores e com grandes potenciais de crescimento. Atou também na diversificação de fornecedores, garantindo um crescimento sólido e estruturado para um desenvolvimento sustentável e escalável.

Acreditamos que o segmento de veículos elétricos está apenas no começo no Brasil, representando uma pequena parcela do mercado automobilístico nacional. Nos últimos anos, houve um aumento no interesse e nos investimentos principalmente por parte das montadoras, motivados pela busca por alternativas sustentáveis e a redução da emissão de gases poluentes.

No entanto, desafios como a infraestrutura de recarga ainda insuficiente, os altos custos iniciais dos veículos elétricos e a falta de incentivos fiscais significativos impediram uma adoção mais ampla. Mesmo assim, com o avanço tecnológico, seguido de uma significativa redução nos custos das baterias, espera-se que o mercado de veículos elétricos ganhe maior impulso e relevância no futuro próximo.

De acordo com os estudos realizados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a projeção de participação dos veículos elétricos e híbridos nas vendas totais até 2032 é de aproximadamente:

- Carros de passeio: 6-7%
- Ônibus: 10%
- Vans: 20%
- Caminhões leves e médios: 15%-20%

O nosso objetivo é ser uma facilitadora dessa transição, buscando auxiliar as principais companhias do país a realizarem essa mudança de uma maneira estruturada e economicamente sustentável.

Michell Fontes Souza
Diretor estatutário





DESEMPENHO ECONÔMICO CONSOLIDADO

	12M24
Receita líquida	6.721
Custo	(4.974)
Lucro bruto	1.747
(-) Despesas administrativas e comerciais	
(-) Despesas comerciais	(1.284)
(-) PECLD	(53)
(-) Despesas administrativas	(19.942)
EBIT	(19.532)
(-) Depreciação e amortização	3.543
EBITDA	(15.989)

Até o exercício de 2024, a Companhia recebeu aportes de capital dos seus acionistas no montante de R\$ 224.447, permitindo assim, o início da operação com a aquisição dos veículos operacionais, bem como a utilização de recursos como capital de giro nas suas operações. A Infra BR encerrou o exercício de 2024 com um saldo de R\$ 75.553 de capital a integralizar, no qual garante o cumprimento de todas as suas obrigações de curto prazo.

Receita de locação

A Controlada, EVM Evolution Mobility S.A., iniciou sua atividade no início de 2024, e obteve R\$ 6.721 de receita líquida no exercício.

EBITDA

A Controlada, EVM Evolution Mobility S.A. apresentou EBITDA de R\$ (15.989) no exercício de 2024, refletindo os gastos iniciais operacionais e administrativos;

Endividamento

Até o exercício de 2024, o Grupo não possuía nenhum tipo de endividamento na sua estrutura.

Investimentos

O Grupo direcionará seus investimentos inicialmente para a aquisição de veículos elétricos de fabricantes renomados, assegurando a qualidade e a eficiência das opções disponíveis no mercado. Ao optar por comprar veículos elétricos em vez de produzi-los, o Grupo busca oferecer aos consumidores uma gama diversificada de modelos tecnologicamente avançados e ambientalmente sustentáveis.

Além da aquisição dos veículos, o Grupo investirá significativamente na criação e expansão de redes de carregadores elétricos dedicados exclusivamente aos clientes. A maioria desses carregadores será instalada nos próprios centros de distribuição dos clientes, assegurando fácil acesso e conveniência.





O Grupo também desenvolverá soluções inteligentes para a gestão da energia elétrica, garantindo que a infraestrutura esteja preparada para a expansão do mercado de veículos elétricos. Esses esforços visam proporcionar confiança e conveniência aos consumidores, acelerando a transição para uma mobilidade mais sustentável e contribuindo para a redução das emissões de gases poluentes.

Profissionais

Profissionais qualificados são essenciais para o sucesso de qualquer empreendimento, pois trazem conhecimento técnico, habilidades específicas e experiência necessária para enfrentar desafios e implementar soluções eficazes. Em companhias com modelos de negócios inovadores, esses profissionais são ainda mais importantes, adaptando-se rapidamente às mudanças e promovendo a eficiência operacional e garantindo a qualidade dos produtos e serviços, o que é essencial para um crescimento sustentável.

Com políticas institucionais bastante sólidas, o Grupo já projeta plano arrojado de carreira com vista no amadurecimento profissional para, acima de tudo, consolidar-se no mercado pelo comprometimento na entrega de resultados e no compromisso com a eficiência.

Responsabilidade socioambiental

Acelerando a transição para veículos elétricos, o Grupo terá um impacto socioambiental muito relevante. A redução das emissões de gases poluentes contribuirá para a melhoria da qualidade do ar e a mitigação das mudanças climáticas, beneficiando a saúde pública e o meio ambiente.

A matriz energética brasileira, baseada principalmente em fontes renováveis como hidrelétricas, solar e eólica, torna o país único para liderar essa transição para veículos elétricos, garantindo uma mobilidade mais limpa e sustentável.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Apesar de não ter capital aberto, a Companhia optou por seguir as melhores práticas de governança corporativa ao contratar auditores independentes para suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Esta decisão visa assegurar a transparência e a precisão dos relatórios contábeis, proporcionando confiança aos investidores, parceiros e outras partes interessadas.

O Grupo escolheu a KPMG como auditora para suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais, reafirmando seu compromisso com a transparência e a conformidade com as melhores práticas contábeis. Os números foram elaborados seguindo os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), garantindo consistência e comparabilidade global em suas operações e divulgações financeiras. Esta parceria com uma renomada firma de auditoria fortalece a credibilidade das informações financeiras da Companhia, assegurando aos *stakeholders* uma avaliação precisa e confiável de seu desempenho e saúde financeira.





Considerações finais

O Grupo e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços e produtos de mais alta qualidade, com excelência na gestão dessa frota, de forma a garantir uma boa experiência para todos os clientes interessados na transição para frotas elétricas.

Declarações da Diretoria

Em atendimento ao disposto no inciso II do §1º do artigo 29 e nos incisos V e VI do §1º do artigo 25, ambos da Instrução CVM nº 480/09, pelo presente instrumento, os diretores da Infra BR V Mobilidade Holding I S.A. (“Grupo”) abaixo designados declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.





KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores e Acionistas da
Infra BR V Mobilidade Holding I S.A.**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infra BR V Mobilidade Holding I S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidadas, da Infra BR V Mobilidade Holding I S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das receitas operacionais da única controlada da Companhia é realizada com apenas dois clientes, conforme descrito na nota explicativa nº 17. Portanto, essas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) individual e consolidada referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras individual e consolidada tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 1 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Alexandre Mai

Contador CRC 1SP215290/O-4

Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		12M24	12M23	12M24	12M23			12M24	12M23		
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	41.055	-	50.442	1	Fornecedores	12	-	-	14.446	-
Contas a receber de clientes	7	-	-	5.711	-	Obrigações com pessoal	13	-	-	6.447	-
Tributos a recuperar	8	-	-	469	-	Tributos a recolher	2	-	-	33	-
Outros créditos e adiantamentos	9	-	-	877	-	Outras contas a pagar		165	-	95	-
		41.055	-	57.499	1			167	-	21.021	-
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Impostos diferidos	14	-	-	6.110	-	Outras contas a pagar		-	-	475	-
Investimentos	10	171.541	1	-	-			-	-	475	-
Imobilizado	11	-	-	170.304	-	Patrimônio líquido					
Intangível	11	-	-	12	-	Capital social	16	224.447	1	224.447	1
		171.541	1	176.426	-	Prejuízos acumulados		(12.018)	-	(12.018)	-
								212.429	1	212.429	1
Ativo total		212.596	1	233.925	1	Passivo total		212.596	1	233.925	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		12M24	12M23	12M24	12M23
Receita Líquida	17	-	-	6.721	-
Custos de prestações de serviços	18	-	-	(4.974)	-
Prejuízo bruto		-	-	1.747	-
Despesas administrativas	18	(165)	-	(19.942)	-
Despesas comerciais	18	-	-	(1.284)	-
Perdas esperadas com contas a receber	7	-	-	(53)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(165)	-	(19.532)	-
Resultado financeiro	19	6	-	1.404	-
Receitas financeiras	19	6	-	1.407	-
Despesas financeiras	19	-	-	(3)	-
Resultado de controladas	10	(11.859)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	(11.859)	-	-	-
Prejuízo antes dos impostos diretos		(12.018)	-	(18.128)	-
Imposto de renda e contribuição social	14	-	-	6.110	-
Prejuízo do período		(12.018)	-	(12.018)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	12M24	12M23	12M24	12M23
Prejuízo do exercício	(12.018)	-	(12.018)	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultados abrangentes	(12.018)	-	(12.018)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Capital social à integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2023	-	-	-	-
Subscrição de ações	1	(1)	-	-
Integralização de capital	-	1	-	1
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	1	-	-	1
Subscrição de ações	299.999	(299.999)	-	-
Integralização de capital	-	224.446	-	224.446
Prejuízo do exercício	-	-	(12.018)	(12.018)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	300.000	(75.553)	(12.018)	212.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas	Controladora		Consolidado	
		12M24	12M23	12M24	12M23
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes dos impostos diretos		(12.018)	-	(18.128)	-
Depreciação e amortização	11	-	-	3.543	-
Provisão de bônus e premiações	13	-	-	5.167	-
Equivalência patrimonial	10	11.859	-	-	-
Perdas estimadas com contas a receber de clientes	7	-	-	53	-
		(159)	-	(9.365)	-
Fluxo de caixa operacional					
Contas a receber de clientes		-	-	(5.764)	-
Fornecedores		-	-	14.446	-
Obrigações com pessoal		-	-	1.280	-
Tributos a recuperar e a recolher		1	-	(437)	-
Outros créditos e adiantamentos		-	-	(876)	-
Outras contas a pagar		165	-	570	-
Total de variação em ativos e passivos operacionais		166	-	9.219	-
Aquisição de ativo imobilizado para locação	11	-	-	(173.496)	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		(7)	-	(173.642)	-
Fluxo de caixa das atividades investimento					
Investimento em controlada	10	(183.399)	(1)	-	-
Aquisição de investimentos tangíveis e intangíveis	11	-	-	(363)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(183.399)	(1)	(363)	-
Fluxo de caixa das atividades financiamento					
Recebimento de aporte de capital	16	224.446	1	224.446	1
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		224.446	1	224.446	1
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		41.054	-	50.441	-
Variação do caixa e equivalentes de caixa					
Saldo inicial		1	-	1	-
Saldo final		41.055	1	50.442	1
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		41.054	-	50.441	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	12M24	12M23	12M24	12M23
(+) Receitas				
Locações de veículos, líquidas de cancelamentos	-	-	7.406	-
	-	-	7.406	-
(-) Insumos adquiridos				
Custo de locação de veículos bruto (incluindo impostos)	-	-	(483)	-
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(165)	-	(5.916)	-
Perdas na realização de demais ativos, líquidas	-	-	(53)	-
	(165)	-	(6.452)	-
(=) Valor adicionado bruto	(165)	-	954	-
(-) Retenções				
Depreciação e amortização	-	-	(3.543)	-
	-	-	(3.543)	-
(=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(165)	-	(2.589)	-
(+) Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(11.859)	-	-	-
Receita financeiras, bruta de impostos	9	-	1.488	-
	(11.850)	-	1.488	-
(=) Valor adicionado total a distribuir	(12.015)	-	(1.101)	-
(=) Distribuição do valor adicionado	(12.015)	-	(1.101)	-
Pessoal				
Remuneração direta	-	-	12.803	-
Benefícios	-	-	2.909	-
FGTS	-	-	520	-
Outros	6	-	483	-
	6	-	16.715	-
Impostos, taxas e contribuições				
Tributos federais	(3)	-	(6.280)	-
Tributos estaduais	-	-	485	-
	(3)	-	(5.795)	-
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	-	-	(3)	-
	-	-	(3)	-
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	(12.018)	-	(12.018)	-
	(12.018)	-	(12.018)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. A Companhia

A INFRA BR V MOBILIDADE HOLDING I S.A denominada como “Grupo” ou “Controladora” é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo investir em empresas de gestão e terceirização de frotas 100% elétricas.

A EVM Evolution Mobility S.A., denominada como “Controlada” é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo e tem por objetivo a gestão e terceirização de frotas 100% elétricas.

A controladora e sua controlada, denominadas “Grupo”, atuam no setor de segmentos de locações de veículos elétricos. A Companhia foi constituída em 10 de novembro de 2023 e a operação da sua controlada iniciou-se em janeiro de 2024. Durante esse exercício o Grupo fechou os seus primeiros contratos e está em processo de expansão de suas operações.

O Grupo é gerido pelo Pátria Infraestrutura V Master Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil (“BRGAAP”) emitidas pelo CPC “Comitê de Pronunciamentos Contábeis” e de acordo com a normas internacionais (*IFRS – International Financial Reporting Standards*) emitida pelo IASB “*International Accounting Standards Board*”, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras e também estão apresentadas de forma condizente com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Todas as informações relevantes estão sendo apresentadas nas demonstrações financeiras e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria em sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 1 de abril de 2025.

Declaração de relevância

O Grupo aplica a Orientação Técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento e representando de forma fidedigna sua essência.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Participações societárias

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2024 incluem operações da controladora e sua controlada EVM Evolution Mobility S.A inscrita no CNPJ 53.144.819/0001-99. A controladora detém de 100% da participação acionária da controlada. A controladora e controlada tem operações de intercompany entre as empresas, a controlada efetuou pagamentos de serviços que foram contratados pela controladora, essa transação de intercompany e investimento entre a controladora e controlada foram eliminados na consolidação.

2.3. Período das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas têm como base o exercício de apuração de 1º de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2024, representando todas as transações ocorridas no exercício de 2024.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e da sua controlada, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A Administração divulga as premissas e estimativas que afetarão a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores a serem reportados de ativos, passivos, receitas e despesas nos períodos subsequentes.

As estimativas e premissas serão revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas serão reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis que requerem julgamentos serão essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com a subjetividade, complexidade e imprecisão. As premissas e estimativas contábeis a serem utilizadas nos períodos subsequentes estão demonstradas nas seguintes notas explicativas:

Estimativa	Nota Explicativa
Mensuração de perdas estimadas com contas a receber de clientes	7.3
Valor residual e mensuração da vida útil do ativo imobilizado	11.1.2
Teste de perda por redução ao valor recuperável (ativo imobilizado)	11.1.2
Reconhecimento de ativos fiscais diferidos	14.1
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.1

2.6. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente para o período apresentado nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

2.7. Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Infra BR V Mobilidade Holding I.S.A. por não ser uma companhia de capital aberto não tem obrigação de publicar a DVA, porém a Companhia está divulgando de forma suplementar sem prejuízo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.8. Novas normas contábeis e tributárias

I) Reforma tributária

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido (“IVA Dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços – IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi criado também um Imposto Seletivo (“IS”) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma Tributária na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo regulamentação dos temas pendentes por LC.

O Grupo vem acompanhando as normas e aguardando a emissão das Leis Complementares para analisar os impactos tributários no setor de locação de veículos elétricos.





II) Normas emitidas pelo CPC/IAS/IFRS efetivas após o exercício de 2024

Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

- **Tipo:** Substituição do CPC 26/IAS 1 pela IFRS 18.
- **Vigência:** a partir de 1º de janeiro de 2027.
- **Objetivo:** Alterar o padrão de apresentação da DRE, As entidades serão obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- **Status:** Não aplicável à Companhia até o momento.

III) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

3.1. Política

As informações estão sendo apresentadas substancialmente em relação ao negócio do Grupo, com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional são os Diretores.

Os ativos, passivos e resultados apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

O segmento operacional da controlada Evolution Mobility consiste na atividade de locação de veículos elétricos, para que seja concluída a locação dos veículos elétricos pode ocorrer em haver a necessidade de instalação de carregador elétrico e alteração na infraestrutura elétrica. Os gastos com os carregadores e com a infraestrutura elétrica são precificados e diluídos na mensalidade ou cobrado como adicional na locação do veículo, portanto não são considerados como segmento. A controlada Evolution Mobility não oferece locação de carregadores isoladamente e serviços de infraestrutura elétrica.





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

3.2. Principais clientes

Devido ao início da operação do Grupo, em 31 de dezembro de 2024 possuía clientes com representatividade de 26% e 58% do faturamento. Seguindo a linha estratégica e redução de exposição centralizada, o Grupo vem trabalhando em contratos de locações com novos clientes reduzindo o risco de dependência financeira.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

É a atividade coordenada para dirigir e controlar do Grupo no que se refere a riscos, mediante a uma estrutura representada por um conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de todo o Grupo.

Os Riscos Financeiros são riscos que decorrem da possibilidade de perdas financeiras pelo Grupo e consideram as dimensões de **Riscos de Mercado (juros), de Crédito e de Liquidez**.

4.1. Riscos de mercado (juros)

Decorrem da possibilidade de perdas ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e outros.

Os riscos de taxas juros decorrem das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, de empréstimos e financiamentos. Nossa preferência é manter todos os ativos e passivos financeiros atrelados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Com o ativo e passível atrelados ao CDI, o nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros é relativamente baixo.

Em 31 de dezembro de 2024 o Grupo não possuía ativos e passivos financeiros expostos a riscos de taxas de juros.

4.2. Riscos de crédito

Derivam da possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de uma contraparte não cumprir uma obrigação financeiras prevista em um contrato, gerando perdas para o Grupo. As principais exposições do Grupo são: depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

O Grupo classifica os riscos dos depósitos bancários e aplicações financeiras com bases na Moody's (agência internacional de avaliação de riscos de crédito), para as contas a receber de clientes o Grupo classifica os riscos de crédito de acordo com a política de crédito vigente.

A classificação interna da qualidade do risco de crédito do contas a receber de clientes é realizada com base na probabilidade de atraso e inadimplência dos clientes. Para os títulos vencidos acima de 45 dias reconhecemos as perdas estimadas sobre créditos em aberto, tanto vencidos quanto para vincendos.

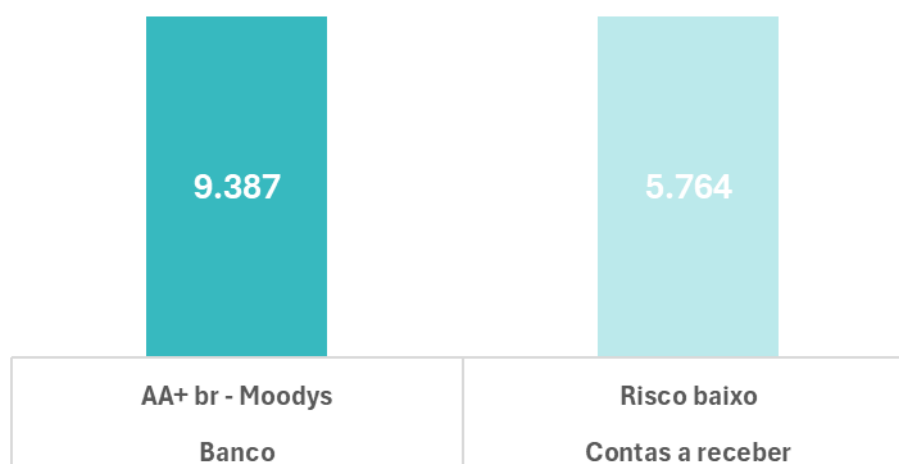




Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

Probabilidade	%	Perdas estimadas sobre clientes inadimplentes
Risco baixo	≤ 10%	0%
Risco médio baixo	11% e ≤ 25%	5%
Risco médio	>26% e ≤ 40%	50%
Risco médio alto	>40% e ≤ 49%	75%
Risco alto	>50%	100%

A seguir a exposição do Grupo em 31 de dezembro de 2024:



4.3. Riscos de liquidez

Decorrem da possibilidade de perda em razão da incapacidade de realização de uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou da falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre ativos e passivos circulantes.

O Grupo gerencia seu fluxo de caixa e liquidez periodicamente, estabelecendo montantes mínimos de caixa baseado no fluxo operacional e fluxo de financiamento, garantindo recurso o suficiente para manutenção de seus compromissos.

Demonstramos os fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros incluindo principal mais os juros futuros estimados quando aplicável estão apresentados conforme a seguir:

	12M24		
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratado	Menos de 3 meses
Passivos financeiros			
Fornecedores a pagar	(14.446)	(14.446)	(14.446)
Total de passivos financeiros	(14.446)	(14.446)	(14.446)





Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. Política contábil

São instrumentos financeiros quaisquer transações que deem origem a um ativo financeiro para o Grupo e um passivo financeiro/instrumento patrimonial a outra entidade.

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo classificados em níveis hierárquicos (nível 1, nível 2 e nível 3) e categorizados em métodos de mensuração (custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes).

O valor justo é o valor pelo qual um instrumento financeiro pode ser negociado em uma transação em que não há favorecidos e em que as partes estejam informadas e dispostas a transacionar.



Em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma.

Os níveis hierárquicos determinam a forma de mensuração do instrumento financeiro, são eles:

Nível 1 – Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 – Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis.

Todos os instrumentos financeiros do Grupo estão classificados nessa categoria, que utiliza de técnicas de avaliação do valor justo que incluem em:

- (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- (ii) Análise de fluxos de caixa descontados.

Nível 3 – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis.

Abaixo segue o valor justo dos instrumentos financeiros por categoria e seus respectivos níveis hierárquicos.

Hierarquia	Controladora				Consolidado				
	12M24		12M23		12M24		12M23		
	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo	Saldo contábil	Valor Justo	
Ativos financeiros									
Mensurados pelo custo amortizado									
Caixa e equivalentes de caixa	-	41.055	41.055	1	1	41.364	41.364	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	5.711	5.711	-	-
Mensurados pelo valor justo									
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	Nível 2	-	-	-	-	9.078	9.078	-	-
Passivos financeiros									
Mensurados pelo custo amortizado									
Fornecedores a pagar	-	-	-	-	-	(14.446)	(14.446)	-	-
Instrumentos financeiros líquidos		41.055	41.055	1	1	41.707	41.707	-	-





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1. Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa compreendem o caixa e os depósitos bancários à vista que são mensurados a custo amortizado e as aplicações financeiras de curto prazo de liquidez imediata que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

6.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	12M24	12M23	12M24	12M23
Caixa e bancos				
Caixa	-	-	-	1
Depósitos bancários	41.055	-	41.364	-
Aplicações financeiras com liquidez diária	-	-	9.078	-
Total	41.055	-	50.442	1

Em 31 de dezembro de 2024 o Grupo possuía aplicações financeiras com liquidez diária rentabilizando 103% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

7.1. Política contábil

A composição do saldo de contas a receber de clientes será originada pela locação de veículos e vendas de ativo imobilizado operacionais (ativos que foram utilizados na operação de locação de veículos), no curso normal das atividades do Grupo.

As características, metodologia de reconhecimento e mensuração de cada categoria do saldo de contas a receber de clientes estão demonstradas abaixo:





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

	Locações de veículos a receber	Venda ativos operacionais a receber	Perdas estimadas de crédito de contas a receber
Características	Contratos de locações de frotas de veículos elétricos de médio a longo prazo de até 10 anos.	Ao fim dos contratos de locação de veículos elétricos o Grupo venderá o ativo utilizado na locação.	As perdas estimadas de crédito são analisadas individualmente, inclusive no momento de precificação de cada projeto.
Reconhecimento	O reconhecimento é feito por medições mensais proporcionais aos dias incorridos de locação.	O reconhecimento é feito quando o cliente recebe o ativo e toma posse dele.	O reconhecimento é feito mensalmente de acordo com análise de liquidez do cliente.
Mensuração	É mensurado ao custo amortizado.	É mensurado ao custo amortizado.	É mensurado ao custo amortizado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.

7.2. Composição

	Consolidado	
	12M24	12M23
Locação de veículos a receber	5.764	-
Perdas estimadas com contas a receber de clientes	(53)	-
Total	5.711	-

7.3. Aging list

	Consolidado	
	12M24	12M23
A vencer		
Até 30 dias	1.624	-
De 31 a 60 dias	829	-
De 61 a 90 dias	3.223	-
Total	5.676	-
Vencidos		
Até 30 dias	88	-
Total	88	-
Total	5.764	-





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

7.4. Movimentação das perdas estimadas com contas a receber

Saldo em 01 de janeiro de 2024	-
Adições	53
Saldo em 31 de dezembro 2024	53

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

8.1. Composição

	Consolidado	
	12M24	12M23
Tributos a recuperar		
PIS/COFINS a recuperar	180	-
Imposto de renda retidas na fonte	289	-
Total	469	-

9. OUTROS CRÉDITOS E ADIANTAMENTOS

9.1. Composição

	Consolidado	
	12M24	12M23
Pessoal		
Seguros antecipados	16	-
Operacional		
Adiantamento a fornecedores	201	-
Seguro de veículos	631	-
Outros	29	-
Total	877	-

10. INVESTIMENTOS

10.1. Política contábil

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem poder de decisão sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas na demonstração financeira consolidadas desde a data que o Grupo detém do controle ou até a data em que o controle deixa de existir.

Saldos e movimentações oriundos de transações intragrupo, seja receitas, despesas, ativos e passivos, são eliminadas no mesmo período da sua ocorrência.





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Toda e quaisquer variação patrimonial da investida, seja por ajustes patrimoniais ou outros resultados abrangentes, deverão ser refletidos no patrimônio líquido da controlada de forma reflexa.

10.2. Composição

A Evolution Mobility S/A é controlada pela Infra BR V Mobilidade Holding I S.A que tem 100% de participação acionária.

	EVM Evolution Mobility S/A
Ativo circulante	16.609
Ativo não circulante	176.426
Ativo total	193.035
Passivo circulante	21.019
Passivo não circulante	475
Passivo total	21.494
Patrimônio líquido	171.541

10.3. Movimentação

	EVM Evolution Mobility S/A
Saldo de investimento em 1 de janeiro de 2023	-
Investimento em controlada	1
Saldo de investimento em 31 de dezembro de 2023	1
Aporte de capital em controlada	183.399
Equivalência patrimonial	(11.859)
Saldo de investimento em 31 de dezembro de 2024	171.541





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

11. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

11.1. Política contábil

11.1.1. Reconhecimento e mensuração

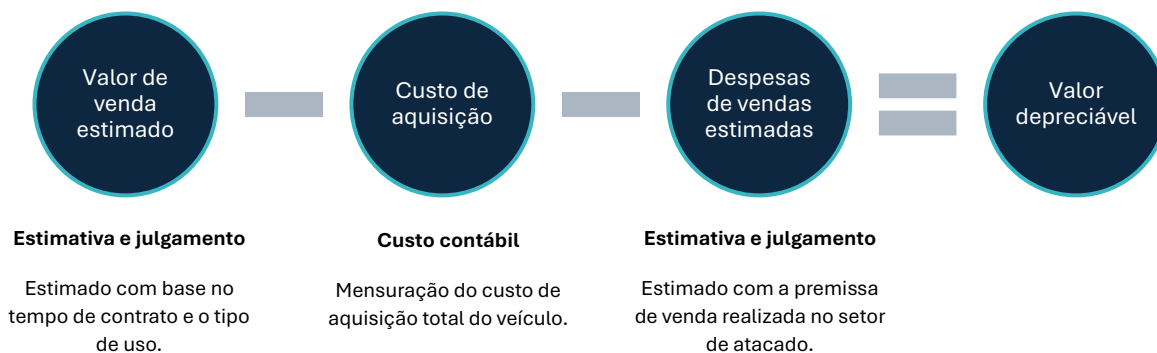
Todos os ativos imobilizados e intangíveis serão registrados ao custo de aquisição, acrescentados de todos os esforços para colocá-los em operação. Segue exemplificação abaixo da principal classe de ativo imobilizado do Grupo “Veículos Elétricos”:



11.1.2. Mensuração após o reconhecimento

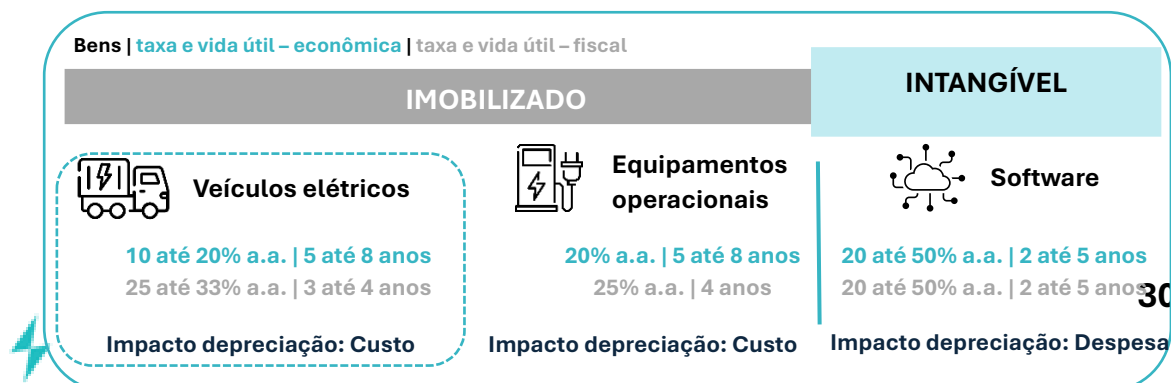
Após o veículo ser reconhecido, mensurado e entrar em operação, o Grupo utiliza o método do custo amortizado para mensurar seu valor ativo através da depreciação ou por perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Para determinar o valor depreciável dos Veículos Elétricos, o Grupo utiliza estimativas e premissas para determinar o valor residual, porém, para as demais classes de ativo, o Grupo entende não haver valor residual visto que tais ativos são adquiridos para serem utilizados durante toda vida útil do bem.

Seguem premissas adotadas para determinação do valor depreciável dos veículos elétricos:



Depreciação e amortização

Abaixo o resumo de taxa de depreciação e vida útil por classe de imobilizado e intangível:





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

A diferença entre a vida útil fiscal e a vida útil econômica dos veículos elétricos gera uma diferença temporária de Imposto de Renda e Contribuição Social, devido a vida útil fiscal ser menor. A vida útil econômica dos veículos elétricos é calculada de acordo com o contrato firmado com o cliente, sendo calculada por cada projeto. Esta diferença temporária gera um passivo fiscal diferido.

Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Sempre que houver indícios de perdas substanciais para um determinado ativo, o Grupo aplicará a análise de redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*) analisando o recuperável e o valor em uso ou valor justo líquido de despesa de venda. Sempre que o valor recuperável for menor, o Grupo registrará esta perda da diferença entre o valor em uso ou valor justo líquido até o valor recuperável.

Como a classe principal do ativo, os Veículos Elétricos são negociados regularmente onde o Grupo acompanha ativamente o seu valor de mercado e o seu recuperável é garantido na precificação do contrato. Logo quando o Grupo firma um contrato o retorno do principal é garantido naquele determinado prazo, por isso o Grupo preferencialmente trabalha com contratos de médio e longo prazo, garantido todo o retorno do ativo.

Toda perda por valor recuperável será contabilizada como despesa quando for aplicável.

Baixa de ativos

As baixas de ativos no segmento ocorrem principalmente pelos seguintes motivos: desmobilização por finalização do contrato de locação (transferência para ativos mantidos para venda ou estoque), por perda total do ativo ou por roubo e furto. Abaixo o resumo do impacto no resultado quando houver um desses eventos:

Evento	Impacto
Venda de veículos elétricos	Custo
Venda demais ativos	Despesa
Perda do ativo	Despesa
Roubo ou furto	Despesa

11.1.3. Composição e movimentação do imobilizado

	Consolidado					
	12M23	Movimentação		12M24	Acumulado	
		Compra	Depreciação		Custo	Depreciação
Veículos para locação	-	140.896	(3.449)	137.447	140.896	(3.449)
Equipamentos para locação	-	953	(70)	883	953	(70)
Equipamentos de TI	-	344	(20)	324	344	(20)
Móveis e utensílios	-	3	-	3	3	-
Imobilizado em implantação	-	31.647	-	31.647	31.647	-
Total	-	173.843	(3.539)	170.304	173.843	(3.539)





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

11.1.4. Composição e movimentação do intangível

	Consolidado					
	Movimentação				Acumulado	
	12M23	Compra	Depreciação	12M24	Custo	Depreciação
Software	-	16	(4)	12	16	(4)
Total	-	16	(4)	12	16	(4)

12. FORNECEDORES**12.1. Composição**

	Consolidado	
	12M24	12M23
Fornecedores operacionais		
Fornecedores montadoras	14.353	-
Fornecedores de apoio operacional	10	-
Outros fornecedores		
Outros	83	-
Total	14.446	-

13. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL**13.1. Composição**

	Consolidado	
	12M24	12M23
Tributos sobre a folha de pagamento	531	-
Provisão de férias	749	-
Provisão de bônus e premiações	5.167	-
Total	6.447	-

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO**14.1. Política contábil**

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Se o montante das diferenças temporárias for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributários futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existente, com base nos planos de negócios do Grupo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

14.2. Composição dos impostos diferidos

	Consolidado	
	12M24	12M23
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	7.095	-
Provisão de bônus e premiações	1.757	-
Provisões de contas a pagar	22	-
Perdas estimadas com contas a receber de clientes	18	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferido ativo	8.892	-
Depreciação dos veículos (econômica x fiscal)	(2.782)	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(2.782)	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferido líquido	6.110	-
Ativo não circulante	8892	
Passivo não circulante	(2.782)	
Total de imposto de renda e contribuição social diferido líquido	6.110	-

14.3. Movimentação dos impostos diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	6.110
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.110

14.4. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Consolidado	
	12M24	12M23
Prejuízo antes dos impostos diretos	(18.128)	-
Alíquota nominal	34%	-
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(6.164)	-
Ajustes		
Não constituição de diferido sobre prejuízo fiscal (Controladora) (i)	54	-
Total de imposto de renda e contribuição social realizado	(6.110)	-
Alíquota efetiva	34%	-
Diferido	6.110	-
Total impostos no resultado	6.110	-





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

(i) A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. A Controladora, pela sua atividade de *holding*, não reconhece impostos diferidos ativos sobre esses prejuízos fiscais por causa da incerteza em relação com lucros fiscais no futuro.

As declarações de imposto de renda do Grupo estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros.

15. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

15.1. Política contábil

As provisões de riscos são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

15.2. Composição e movimentação das provisões

O Grupo não apresentou saldo e movimentação de provisões provável devido a inexistência de processos para riscos tributários, cíveis e trabalhistas também não há custas ou processos jurídicos passivos com risco de perda possível em 31 de dezembro de 2024.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1. Capital social

Em 23 de dezembro de 2024 foi aprovada e deliberado aumento de capital da Companhia por meio da aprovação da AGE, passando a ser o capital social de R\$ 300.000 dividido em 300.000.000 ações ordinárias (em unidades), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

17. RECEITA LÍQUIDA

17.1. Política contábil

Os contratos de locação celebrados pelo Grupo e seus clientes são de médio e longo prazo (de 4 a 8 anos) em troca de contrapartida de uma contraprestação fixa mensal, faturados mensalmente. O Grupo mede e emite a fatura todo final de mês.





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

Contemplam o faturamento bruto os seguintes itens: valor locação de veículos, locação extra de carregadores elétricos e taxas administrativas de serviços extraordinários. O faturamento está sujeito a glosas (cancelamentos parciais), quando incorridos essas glosas são contabilizadas na rubrica de descontos e cancelamentos. Atualmente sobre a receita bruta de locação deduzida dos descontos e abatimentos incidem impostos de PIS 1,65% (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) 7,60%.

As receitas são reconhecidas quando os benefícios econômicos podem ser mensurados de forma confiável e sua liquidação for provável. As receitas são mensuradas ao valor justo da contraprestação líquida.

Por se tratar de contratos de longo prazo, todos os riscos e benefícios significativos são transferidos ao cliente ao longo do tempo (ao longo do contrato).

17.2. Composição

	Consolidado	
	12M24	12M23
Receita bruta operacional		
Locação de veículos	7.410	-
	7.410	-
(-) Deduções		
(-) Descontos e cancelamentos	(4)	-
(-) Impostos sobre locações	(685)	-
	(689)	-
Total	6.721	-

O Grupo obteve aproximadamente 84% de sua receita de locação provenientes de dois clientes significativos que são operadores logísticos. O Grupo está no início de sua operação, prospectando novos clientes e implementando estratégias para diversificar sua base de clientes.





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

18. GASTOS POR NATUREZA

18.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	12M24	12M23	12M24	12M23
Gastos com pessoal	-	-	16.727	-
Gastos com serviços tomados				
Serviços de consultorias administrativas	165	-	3.656	-
Serviços de representações comerciais	-	-	1.075	-
Serviços de marketing	-	-	211	-
	165	-	4.942	-
Gastos com frotas				
Depreciação	-	-	3.449	-
IPVA	-	-	496	-
Gastos com manutenção e suporte à operação	-	-	737	-
	-	-	4.682	-
Gastos com infraestrutura				
Aluguéis, seguros e outros	-	-	592	-
Manutenção, conservação e outros	-	-	96	-
Depreciação e amortização de outros ativos	-	-	94	-
	-	-	782	-
Créditos fiscais				
PIS/COFINS	-	-	(933)	-
	-	-	(933)	-
Total	165	-	26.200	-
Custos de prestações de serviços	-	-	4.974	-
Despesas administrativas	165	-	19.942	-
Despesas comerciais	-	-	1.284	-
Total	165	-	26.200	-





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

19. RECEITA FINANCEIRA

19.1. Composição

	Controladora		Consolidado	
	12M24	12M23	12M24	12M23
Receitas financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	8	-	1.416	-
Descontos obtidos	-	-	72	-
Impostos sobre receitas financeiras	(2)	-	(81)	-
	6	-	1.407	-
Despesas financeira				
Juros e multas sobre pagamento em atraso	-	-	(3)	-
	-	-	(3)	-
Total	6	-	1.404	-

20. RESULTADO POR AÇÃO

20.1. Política contábil

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (integralizadas) durante o exercício. O resultado diluído por ação é calculado somando o efeito de ações que potencialmente podem ser adquiridas em opções de compra de ações/pagamentos baseado em ações. A quantidade de ações em circulação ponderada são as mesmas para o cálculo básico e diluído.

20.2. Composição

	Consolidado	
	12M24	12M23
Resultado do exercício	(12.018)	-
Média ponderada de ações em circulação	85.441.415	-
Resultado por ação básica e diluída	(0,14)	-

21. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024 a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$ 6.704 a título de benefícios de curto prazo.





Em R\$, exceto quando indicado de outra forma.

22. SEGUROS

22.1. Política contábil

O Grupo mantém a política de contratar cobertura de seguros para: os bens sujeitos a risco e seguro para os administradores. Todos os veículos do Grupo atualmente são assegurados sendo contratado por parte do cliente ou contratados direto pelo Grupo.

22.2. Composição

A seguir o limite de cobertura de indenizações dos seguros contratados:

2024-2025	Seguro de veículos	Seguro D&O
	172.543	40.000

23. ARRENDAMENTO OPERACIONAL

23.1. Arrendadora

O Grupo atua como arrendador nos contratos de locações onde transfere o direito de uso dos veículos e equipamentos necessários para utilização dos veículos com prazos médios entre 4 e 8 anos, sendo mais comum até 5 anos. Logo esses contratos não representam a maior parte da vida útil destes ativos, que logo podem ser utilizados em mais ciclos de locação ou desmobilizados para renovação de frota. Todos os veículos retornam para o Grupo que por si só tem a responsabilidade de dar um novo direcionamento. Adicionalmente, os veículos podem ser adquiridos ao final do contrato ao valor de mercado vigente na época.

Como arrendador o Grupo apresenta a análise de vencimento dos fluxos de recebimentos bruto previstos ao longo dos anos dos veículos implantados, uma parcela de novos veículos será implantada no futuro.

	Total
Faturados	7.410
Até 1 ano	90.649
de 2 a 4 anos	90.649
de 4 a 6 anos	41.135
de 6 a 8 anos	1.635
Total do faturamento previsto	224.068
Total contratado	231.478

